



# PESQUISA CNI-IBOPE

## AVALIAÇÃO DO GOVERNO

AGOSTO/2011





# PESQUISA CNI-IBOPE



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI**

*Presidente: Robson Braga de Andrade*

### **Diretoria Executiva - DIREX**

*Diretor: José Augusto Coelho Fernandes*

*Diretor de Operações: Carlos Eduardo Abijaodi*

*Diretora de Relações Institucionais: Mônica Messenberg Guimarães*

PESQUISA CNI-IBOPE

**AVALIAÇÃO DO GOVERNO**

Agosto / 2011



*Confederação Nacional da Indústria*

© 2011. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (agosto 2011) – Brasília: CNI, 2011.

30 p.

1 Avaliação do Governo. 2 Tabelas

CDU 324 (049.5)

---

**CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317- 9001*

*Fax: (61) 3317- 9994*

*<http://www.cni.org.br>*

*Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC*

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*

# Sumário

1 Principais resultados	9
2 Avaliação do governo	10
2.1 Avaliação do governo Dilma	10
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	11
2.3 Aprovação da presidente Dilma	12
2.4 Confiança na presidente Dilma	13
2.5 Aprovação por área de atuação	14
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	19
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	20
2.8 Comparação com o governo Lula	21
3 Tabelas	22
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	22
3.2 Segmentação por região e renda familiar	24
3.3 Segmentação por condição e porte do município	26
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	28
4.1 Período de campo	28
4.2 Universo	28
4.3 Amostra	28
4.4 Variáveis para cotas amostrais	28



## 1 Principais resultados

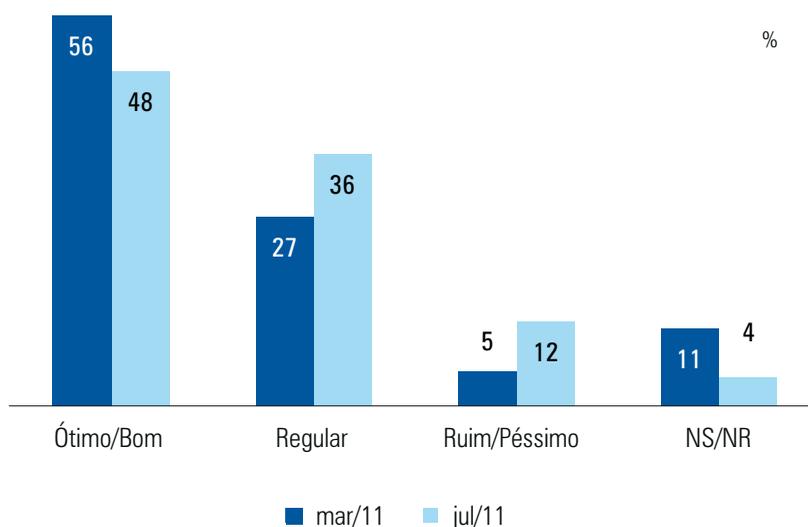
- O governo Dilma continua com avaliação favorável no segundo levantamento da pesquisa CNI/Ibope realizada após sua posse. O percentual de entrevistados que considera o governo “ótimo/bom” é de 48%, contra 36% que o consideram “regular” e 12% que o avaliam como “péssimo”.
- A avaliação favorável recuou em relação à pesquisa realizada em março, quando 56% entrevistados avaliaram o governo como “ótimo/bom”.
- As expectativas com relação ao restante do governo Dilma se mantêm positivas, com 55% dos entrevistados avaliando que será “ótimo/bom”. Entretanto, ocorreu um recuo da expectativa positiva, que em março alcançou 68%.
- Dois terços (67%) dos brasileiros aprovam a maneira como a Presidente governa o País. O percentual de aprovação é menor que os 73% registrados em março.
- A confiança na Presidente Dilma segue em patamar elevado (65%) e acompanha o índice de aprovação. Mas o percentual é inferior ao observado em março (74%).
- A maioria dos entrevistados (57%) avalia que o governo da Presidente Dilma está sendo igual ao do Presidente Lula. Essa proporção era de 64% em março.
- A área de atuação do governo Dilma mais bem avaliada é o Combate à fome e à pobreza, com 57% de aprovação por parte dos brasileiros. Meio ambiente e Combate ao desemprego seguem com percentual de aprovação elevado, respectivamente 52% e 49%.
- A Saúde e os Impostos, com 69% de desaprovação, são as áreas de pior avaliação, seguidas da Segurança pública, com 65% de assinalações.
- Os Juros e o Combate à inflação são áreas que também apresentam elevados índices de desaprovação, 63% e 56%, respectivamente. O mesmo ocorre, em menor intensidade, na área da Educação – 52% de desaprovação.
- Na percepção dos entrevistados, houve no noticiário recente aumento de notícias desfavoráveis sobre o governo na comparação com março. Essa avaliação passou de 7% dos entrevistados em março para 25% em julho. Os problemas políticos com a substituição de ministros foram as notícias mais citadas pelos indivíduos.

## 2 Avaliação do Governo

### 2.1 Avaliação do governo Dilma

No segundo levantamento após sua posse, a avaliação favorável do governo Dilma permanece alta, com 48% dos entrevistados atribuindo avaliação positiva “ótimo/bom”. Porém este percentual é menor do que o observado em março (56%). Em relação à última pesquisa, aumentou a proporção dos que acham o governo “regular” (de 27% para 36%), e dos que o avaliam como “ruim/péssimo”, de 5% para 12%.

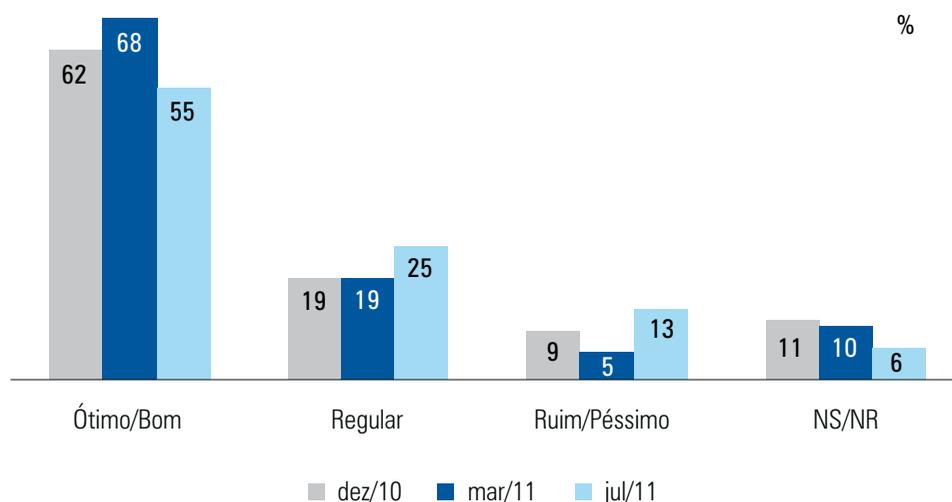
A avaliação favorável domina todo o País. Esse percentual é mais elevado na Região Nordeste, onde atinge 52%; e é menor na Região Sul com 45%.



## 2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma

A maioria da população mantém expectativas favoráveis com relação ao restante do governo Dilma, com 55% dos entrevistados avaliando que será “ótimo/bom”. Entretanto, ocorreu um recuo da expectativa positiva, que em março alcançou 68%. Por outro lado, houve aumento do percentual dos que acreditam que o restante do governo Dilma será “regular”, de 19% para 25%. A avaliação negativa de “ruim/péssimo” também aumentou oito pontos percentuais, com 13% das assinalações.

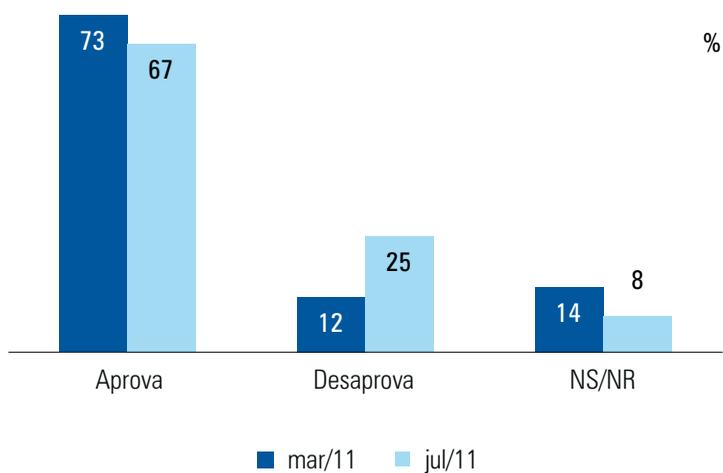
Observe-se que o percentual dos que esperam um restante de governo “ótimo/bom” (55%) é maior do que o percentual dos que já atribuem essa avaliação ao governo (48%).



## 2.3 Aprovação da presidente Dilma

Dois terços (67%) dos entrevistados aprovam a maneira como a Presidente governa o País. Porém, o percentual de aprovação é menor que o registrado em março (73%). A avaliação negativa passou de 12% para 25% dos entrevistados. Reduziu-se de 14% para 8% o grupo dos que não deram opinião.

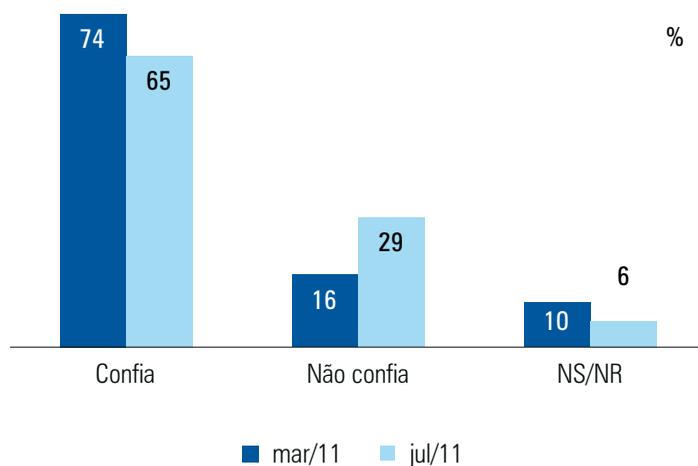
A aprovação é mais elevada no Nordeste (70% dos entrevistados registram aprovação) e menor no Sul (com 61% de aprovação).



## 2.4 Confiança na presidente Dilma

A confiança na Presidente Dilma segue em patamar elevado e semelhante ao índice de aprovação. O percentual dos que declaram confiança atinge 65%, mas é inferior ao observado em março (74%). Observou-se um aumento no grupo dos que manifestaram desconfiança, com o percentual passando de 16% para 29% dos entrevistados.

O padrão de distribuição entre os diferentes estratos da pesquisa também se mantém. Os habitantes da Região Nordeste expressam maior confiança (com 69% das assinalações) e os da Região Sul a maior indicação de desconfiança (com 36% das respostas).



## 2.5 Aprovação por área de atuação

A área de atuação do governo Dilma mais bem avaliada é o Combate à fome e à pobreza, com 57% de aprovação por parte dos brasileiros. Meio ambiente e Combate ao desemprego seguem com percentual de aprovação elevado, respectivamente 52% e 49%.

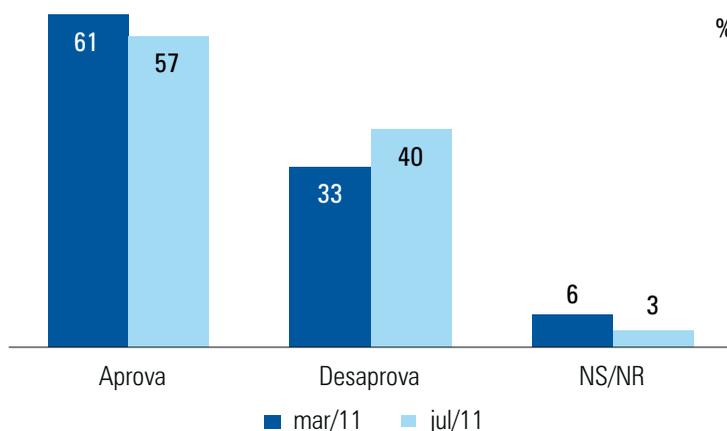
A Saúde e os Impostos, com 69% de desaprovação, são as áreas de pior avaliação e registraram aumento nesse percentual na comparação com março. Segurança pública também obteve avaliação negativa elevada, com 65% de assinalações.

Os Juros e o Combate à inflação são áreas que também apresentam elevados índices de desaprovação, com percentuais de 63% e 56%, respectivamente. O mesmo ocorre, em menor intensidade, na área da Educação – 52% de desaprovação.

### Combate à fome e à pobreza

O Combate à fome e à pobreza segue com avaliação positiva, com 57% dos entrevistados demonstrando aprovação. Em março esse percentual foi de 61%. A indicação de desaprovação aumentou de 33% para 40% dos entrevistados.

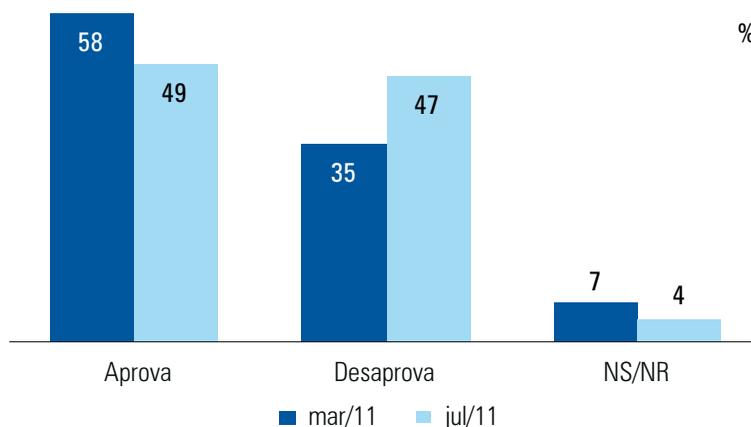
O índice de aprovação atinge o maior percentual entre os indivíduos de maior renda, com 66% das assinalações na faixa de mais de dez salários mínimos. É também mais elevado nas cidades menores, com 64% das respostas favoráveis. As Regiões Norte/Centro-Oeste e Nordeste registram índices maiores de aprovação do que as demais regiões geográficas.



## Combate ao desemprego

A avaliação da política de Combate ao desemprego registrou alteração. O índice de aprovação passou de 58% para 49%, enquanto a desaprovação subiu de 35% para 47%.

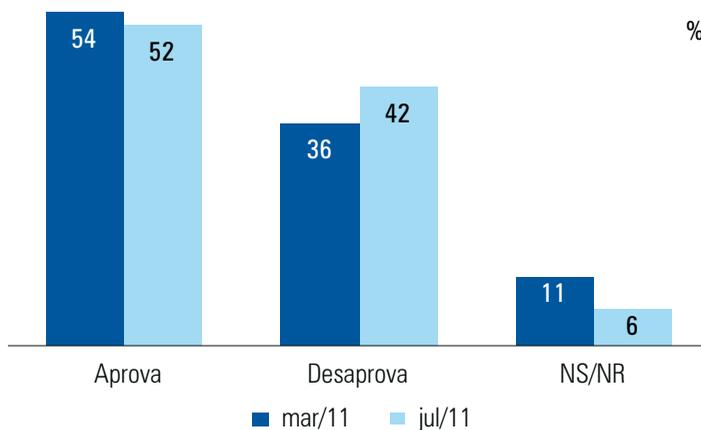
Os percentuais pouco diferem por faixa etária. Os índices de aprovação são mais elevados entre os indivíduos do sexo masculino e nos grupos de alta renda, tendo alcançado 61% entre os que auferem mais de 10 salários mínimos. Registre-se ainda que nas Regiões Nordeste e Sul o índice de desaprovação (51%) é maior que o de aprovação (46%).



## Meio ambiente

A avaliação das políticas de Meio ambiente mostra pouca alteração. A maioria dos indivíduos (52%) segue aprovando as ações, percentual semelhante ao observado em março. A desaprovação aumentou de 36% para 42% dos entrevistados, muito em função da redução dos que não haviam respondido na pesquisa anterior.

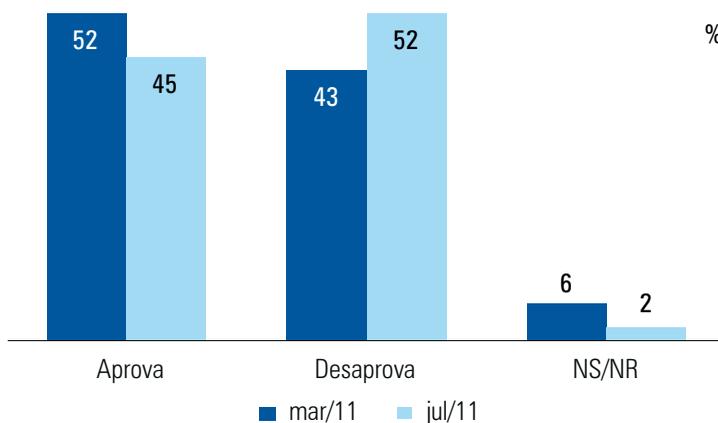
A aprovação é maior nas cidades do interior e de menor população e também entre a população mais jovem.



## Educação

A avaliação das ações na área da Educação se inverteu. De uma aprovação de 52% e desaprovação de 43% (com um saldo favorável de nove pontos percentuais) passou para uma desaprovação de 52% e aprovação de 43% (saldo negativo de sete pontos percentuais).

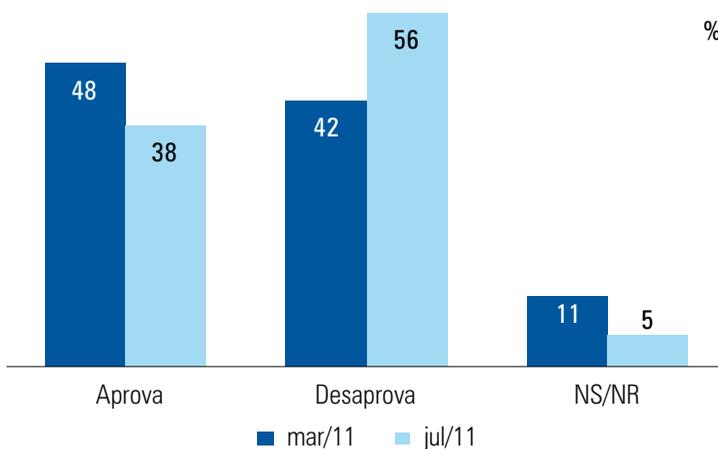
A desaprovação é maior nas faixas de idade entre 30 e 50 anos e nos graus de renda e escolaridade mais altos, atingindo 66% para o estrato de renda mais alta e 64% entre os indivíduos com curso superior. Na região Norte/Centro-Oeste a aprovação (54%) supera a desaprovação (45%).



## Combate à inflação

A avaliação da política de combate à inflação mostrou deterioração para a maioria da população, com 56% dos indivíduos mostrando desaprovação. Esse percentual era de 42% em março.

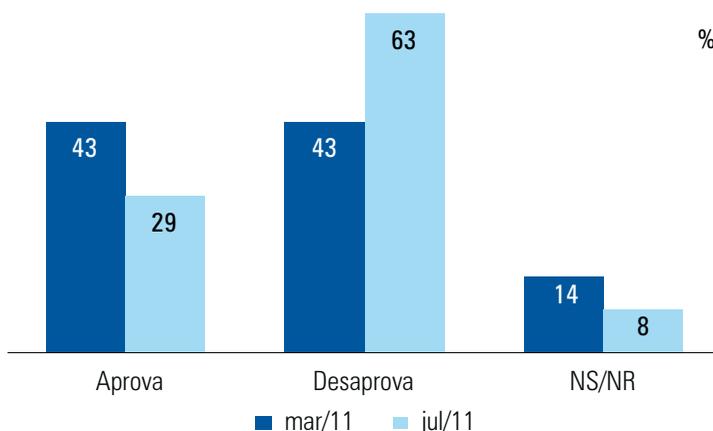
Os índices de desaprovação são mais elevados nos grandes centros urbanos e na sua periferia, mas pouco variam por região geográfica. São também mais elevados entre os indivíduos de maior escolaridade e entre as mulheres.



## Taxa de juros

A avaliação passou a ser desfavorável no que se refere à condução da política de Juros, com 63% dos entrevistados registrando desaprovação e apenas 29% aprovação. Em março a avaliação era dividida igualmente entre os dois grupos, com 43% das respostas.

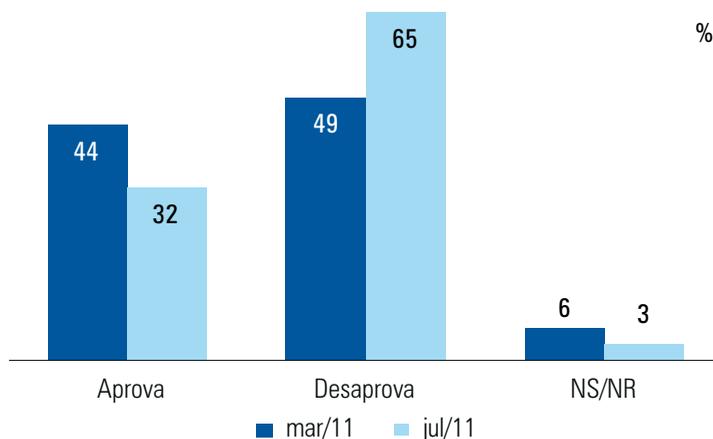
Os indivíduos que mais desaprovam a condução da política de juros se encontram nas classes de renda mais elevadas e de maior escolaridade. Os que mostram menor desaprovação se encontram na Região Nordeste.



## Segurança pública

A insatisfação com a Segurança pública aumentou. O índice de desaprovação atingiu 65% dos entrevistados, contra 49% em março. A aprovação reduziu-se de 44% para 32%.

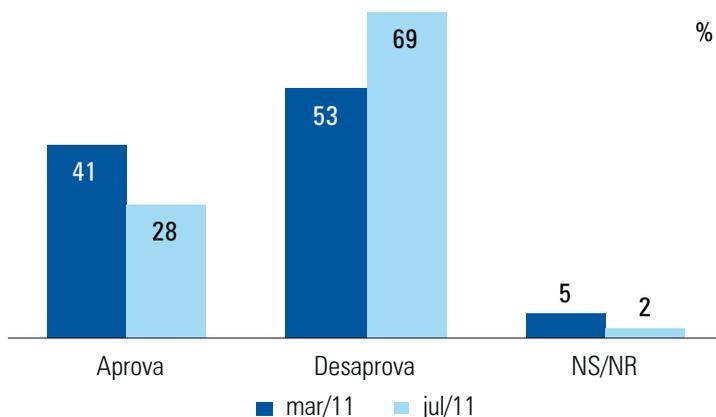
A avaliação desfavorável é maior nos municípios mais populosos e um pouco menor nos localizados no interior do País. É também mais presente entre os indivíduos de maior renda e escolaridade. É pouco variante por gênero e por faixa de idade.



## Saúde

A avaliação das ações na área da Saúde mostrou deterioração, com forte aumento no grau de desaprovação por parte dos entrevistados. O percentual de desaprovação atingiu 69% e o de aprovação apenas 28%, com um saldo negativo de 41 pontos percentuais. Em março o saldo negativo era de 12 pontos percentuais.

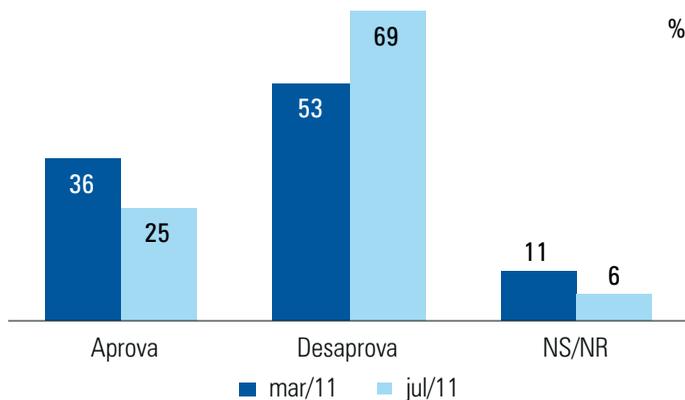
O índice de desaprovação aumenta com a idade, a faixa de renda e o grau de escolaridade. Alcança ainda 76% na faixa de renda mais alta e entre os que possuem nível superior. A desaprovação também é maior nos grandes centros urbanos.



## Impostos

A insatisfação quanto aos Impostos é uma das maiores dentre as diversas áreas pesquisadas, com 69% dos entrevistados demonstrando desaprovação quanto a atuação do governo nessa área. A avaliação já era preponderantemente desfavorável em março, quando 53% dos entrevistados responderam com desaprovação. Apenas 25% dos indivíduos aprovam a forma de atuação na questão dos tributos.

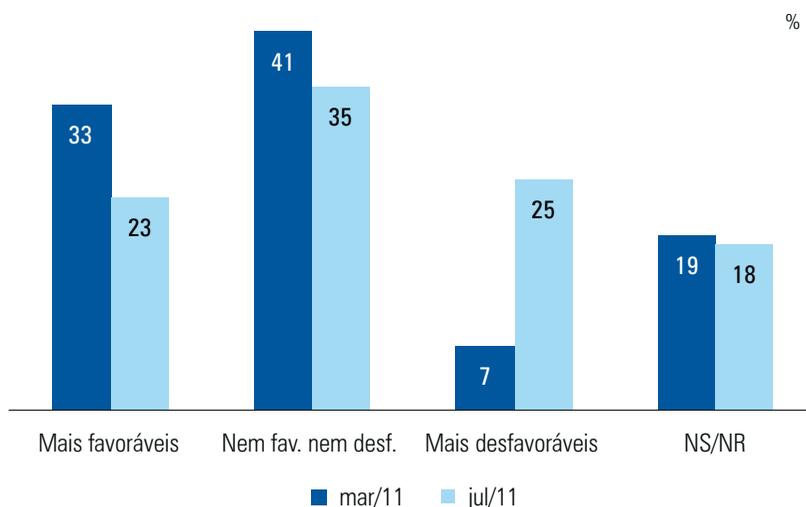
A desaprovação é mais alta no Sudeste (73% dos entrevistados) e menor no Nordeste (62% dos entrevistados). É também maior na faixa de renda entre cinco e dez salários mínimos e nos indivíduos com educação superior (ambos com 78% dos entrevistados nos segmentos).



## 2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

Na percepção dos entrevistados, houve no noticiário recente aumento de notícias desfavoráveis sobre o governo. Na comparação com março, essa avaliação passou de 7% dos entrevistados para 25% em julho, enquanto a proporção que identifica notícias favoráveis passou de 33% para 23%. A maior parte dos indivíduos (35%) não identifica no noticiário qualquer conotação de favorecimento ou desfavorecimento nas notícias sobre o governo. Registre-se que 18% dos entrevistados não responderam a essa pergunta.

Essa percepção de aumento de notícias desfavoráveis é mais presente nas classes de renda média e nos estratos de maior grau de escolaridade e nos jovens adultos (entre 20 e 40 anos).



## 2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

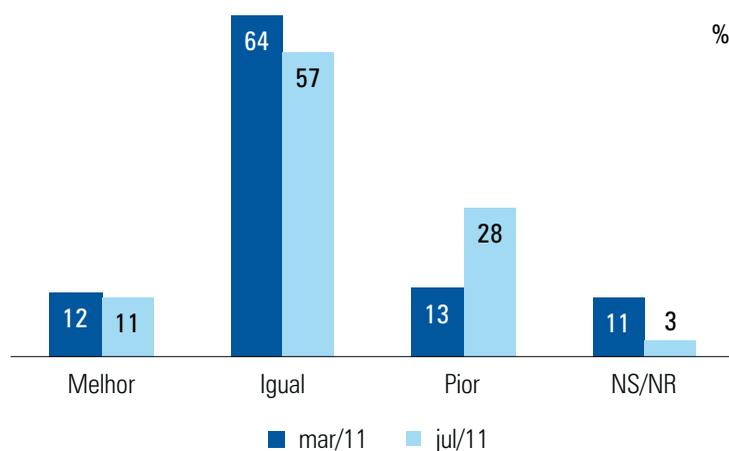
Os problemas políticos com a substituição de ministros foram as notícias mais citadas pelos indivíduos. A crise no Ministério dos Transportes e a demissão do Ministro Antonio Palocci foram os principais assuntos lembrados, com 21% e 14%, respectivamente, de citações espontâneas dos entrevistados.

A decisão do STF a favor da união estável entre pessoas do mesmo sexo (7%), a morte do ex-presidente da República Itamar Franco (6%) e os atrasos no cronograma das obras para a Copa do Mundo (5%) seguiram-se na lista das menções espontâneas.

21%	Crise no Ministério dos Transportes/ Demissão da Diretoria do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) por denúncias de corrupção/ Superfaturamento de obras no Ministério dos Transportes
14%	Demissão do Ministro da Casa Civil Antonio Palocci/ Crise política desencadeada pela revelação do súbito enriquecimento pessoal do Ministro da Casa Civil Antonio Palocci.
7%	Decisão do STF a favor da união estável entre pessoas do mesmo sexo/ Casamento entre homossexuais
6%	Morte do ex-presidente da República Itamar Franco
5%	Atrasos no cronograma das obras para a Copa do Mundo, principalmente em estádio e aeroportos
4%	Aumento da inflação e, em especial, do preço dos alimentos/ Inflação dos alimentos
4%	Viagens da Presidente Dilma Rousseff
4%	Anúncio do Governo Federal de previsão de aumento do salário mínimo para R\$ 616,34 em Janeiro de 2012
3%	Decisão da Presidente Dilma Rousseff de suspender a distribuição nas escolas do guia contra homofobia/ Retirada do kit gay das escolas
3%	PAC/ Obras do PAC
3%	Decisão do STF a favor da legalidade da livre manifestação sobre a descriminalização da maconha/ Liberação da Marcha da maconha
2%	Lançamento do Programa Brasil sem Miséria/ Novo programa social da Presidente Dilma Rousseff
2%	Aumento dos preços dos combustíveis, principalmente do Álcool/ Inflação do Etanol
1%	Crise no relacionamento do governo com os partidos aliados no Congresso Nacional
1%	Distribuição de materiais didáticos com problemas pelo Ministério da Educação/ Livros didáticos com erros de gramática
1%	Liberação do Terrorista Cesare Battisti/ Autorização concedida a Cesare Battisti para sua permanência no Brasil
1%	Elevação da taxa de juros básica pelo Banco Central
1%	Inflação em níveis acima dos parâmetros previstos pelo Banco Central/ Inflação supera previsão do Banco Central
1%	Lançamento do PRONATEC (Programa nacional de acesso a escola técnica)/ Programa de ampliação das escolas técnicas
20%	Nenhuma
25%	Não sabe/não respondeu

## 2.8 Comparação com o governo Lula

A maioria dos entrevistados (57%) avalia que o governo da Presidente Dilma está sendo igual ao do Presidente Lula. Essa proporção era de 64% em março. Para 28% dos indivíduos, contudo, o governo Dilma está pior, contra 13% em março. A proporção dos que avaliam que o governo Dilma está melhor que o anterior é de 11%, percentual semelhante ao de março (12%).



## 3 Tabelas

### 3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
<b>Avaliação do governo Dilma</b>												
Ótimo	8	8	8	9	8	8	8	8	8	8	9	6
Bom	40	38	41	37	41	40	44	37	42	39	38	41
Regular	36	35	36	39	34	39	35	32	31	35	38	39
Ruim	7	8	6	7	11	5	5	8	7	8	7	6
Péssimo	5	7	5	5	4	4	5	8	5	6	5	6
Não sabe/Não respondeu	4	4	5	3	2	3	3	7	6	3	4	2
<b>Como será o governo Dilma</b>												
Ótimo	9	8	10	8	9	11	7	9	9	9	9	8
Bom	46	46	46	48	48	45	49	42	47	44	47	46
Regular	25	25	25	25	22	26	26	25	23	26	25	28
Ruim	8	9	8	9	12	7	7	8	7	11	8	7
Péssimo	5	6	5	5	5	4	6	6	5	6	5	6
Não sabe/Não respondeu	6	6	6	5	3	6	5	10	8	4	6	6
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>												
Aprova	67	67	67	69	63	67	70	66	69	64	68	65
Desaprova	25	26	25	26	29	26	24	24	21	29	26	26
Não sabe/Não respondeu	8	7	9	5	7	7	6	11	9	7	6	9
<b>Confiança na presidente Dilma</b>												
Confia	65	66	64	64	62	64	68	65	69	63	64	62
Não confia	29	30	29	31	34	29	27	27	25	31	30	32
Não sabe/Não respondeu	6	5	8	5	5	7	5	8	6	5	7	6
<b>Aprovação por área de atuação</b>												
<b>Taxa de juros</b>												
Aprova	29	32	25	31	29	27	27	29	30	29	29	23
Desaprova	63	61	64	62	68	66	63	59	57	63	64	71
Não sabe/Não respondeu	8	6	10	8	4	7	10	12	13	8	7	6
<b>Combate ao desemprego</b>												
Aprova	49	53	45	49	51	48	49	47	48	45	51	49
Desaprova	47	44	50	47	47	48	47	46	46	52	45	46
Não sabe/Não respondeu	4	3	5	4	2	3	4	6	5	3	4	4
<b>Segurança pública</b>												
Aprova	32	33	31	32	32	32	32	32	35	32	32	25
Desaprova	65	65	65	63	66	66	67	63	61	64	66	72
Não sabe/Não respondeu	3	2	4	4	1	2	2	5	4	4	2	3

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
<b>Combate à inflação</b>												
Aprova	38	42	34	36	39	36	42	37	40	37	38	36
Desaprova	56	54	58	59	57	59	54	53	52	56	58	60
Não sabe/Não respondeu	5	4	8	5	4	5	4	10	7	6	4	5
<b>Combate à fome e à pobreza</b>												
Aprova	57	59	55	63	59	53	55	55	60	53	58	53
Desaprova	40	38	42	34	41	44	42	39	36	43	40	44
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	0	3	3	6	5	3	2	4
<b>Impostos</b>												
Aprova	25	26	23	29	22	25	26	22	27	25	26	17
Desaprova	69	69	69	66	75	70	68	68	64	69	69	78
Não sabe/Não respondeu	6	4	8	5	3	5	6	11	9	6	5	5
<b>Meio ambiente</b>												
Aprova	52	54	50	55	54	51	51	49	52	53	54	44
Desaprova	42	41	42	39	43	44	42	40	39	39	42	50
Não sabe/Não respondeu	6	5	7	5	2	5	6	11	9	7	4	6
<b>Saúde</b>												
Aprova	28	29	27	35	30	26	24	28	31	30	28	21
Desaprova	69	69	70	62	69	73	75	68	66	67	70	76
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	3	1	1	1	4	3	2	2	3
<b>Educação</b>												
Aprova	45	46	45	50	50	41	42	45	51	49	43	34
Desaprova	52	52	53	47	50	57	57	51	45	49	55	64
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	3	0	1	2	5	4	2	2	2
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>												
Mais favoráveis	23	25	21	25	23	22	22	23	23	21	25	21
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	34	36	35	33	31	37	36	35	33	33	39
Mais desfavoráveis	25	27	23	22	28	33	24	19	19	25	27	30
Não sabe/Não respondeu	18	14	21	17	15	14	17	22	23	21	15	10
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>												
Melhor	11	10	12	14	12	9	12	10	11	13	10	11
Igual	57	58	57	56	56	60	59	57	57	53	60	58
Pior	28	29	27	30	29	28	26	27	27	30	27	27
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	1	4	3	4	6	5	4	2	4

### 3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
<b>Avaliação do governo Dilma</b>										
Ótimo	8	9	12	7	4	7	5	7	9	11
Bom	40	37	40	40	41	44	46	40	38	41
Regular	36	38	36	35	36	34	34	37	38	29
Ruim	7	7	5	8	9	12	5	7	6	8
Péssimo	5	5	4	6	5	2	6	5	5	5
Não sabe/Não respondeu	4	4	4	4	4	0	5	3	3	6
<b>Como será o governo Dilma</b>										
Ótimo	9	11	11	8	4	7	9	9	9	12
Bom	46	41	49	45	47	51	47	49	46	46
Regular	25	27	23	26	27	27	26	24	26	23
Ruim	8	5	7	10	10	12	7	8	9	8
Péssimo	5	6	5	6	4	0	7	5	4	5
Não sabe/Não respondeu	6	8	5	6	7	2	5	6	7	5
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>										
Aprova	67	67	70	67	61	71	65	68	67	71
Desaprova	25	25	23	26	29	24	30	24	27	22
Não sabe/Não respondeu	8	8	6	8	10	5	5	9	6	7
<b>Confiança na presidente Dilma</b>										
Confia	65	68	69	64	56	66	64	66	65	70
Não confia	29	28	24	30	36	34	31	28	29	25
Não sabe/Não respondeu	6	4	7	5	7	0	6	5	5	5
<b>Aprovação por área de atuação</b>										
<b>Taxa de juros</b>										
Aprova	29	27	34	26	27	29	24	30	28	31
Desaprova	63	67	57	64	66	66	71	64	61	55
Não sabe/Não respondeu	8	6	10	9	7	5	5	6	10	14
<b>Combate ao desemprego</b>										
Aprova	49	52	46	51	44	61	53	52	47	46
Desaprova	47	45	51	44	51	37	42	45	50	47
Não sabe/Não respondeu	4	3	3	5	6	2	6	3	3	6
<b>Segurança pública</b>										
Aprova	32	38	31	30	33	29	32	32	35	30
Desaprova	65	61	67	66	63	71	65	66	62	64
Não sabe/Não respondeu	3	1	2	3	4	0	4	2	2	6
<b>Combate à inflação</b>										
Aprova	38	40	38	38	37	49	38	40	39	34
Desaprova	56	54	56	56	57	51	58	55	55	58
Não sabe/Não respondeu	5	6	6	6	5	0	4	4	7	8

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
<b>Combate à fome e à pobreza</b>										
Aprova	57	61	60	54	53	66	59	55	58	62
Desaprova	40	36	39	42	43	34	39	43	39	33
Não sabe/Não respondeu	3	4	2	3	4	0	3	2	3	5
<b>Impostos</b>										
Aprova	25	27	29	20	27	27	18	25	28	24
Desaprova	69	70	62	73	68	73	78	72	63	68
Não sabe/Não respondeu	6	3	8	6	5	0	4	3	9	8
<b>Meio ambiente</b>										
Aprova	52	53	48	53	55	56	52	55	54	46
Desaprova	42	41	45	41	37	41	41	42	40	42
Não sabe/Não respondeu	6	5	7	6	8	2	7	4	6	11
<b>Saúde</b>										
Aprova	28	30	33	24	32	24	27	26	33	32
Desaprova	69	68	66	74	65	76	71	73	66	64
Não sabe/Não respondeu	2	1	1	3	3	0	2	2	1	4
<b>Educação</b>										
Aprova	45	54	48	40	47	34	42	43	48	52
Desaprova	52	45	51	57	51	66	57	55	51	42
Não sabe/Não respondeu	2	1	1	3	2	0	2	2	1	6
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>										
Mais favoráveis	23	20	28	21	21	29	24	24	23	21
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	37	26	36	44	32	39	36	33	31
Mais desfavoráveis	25	25	25	25	26	24	28	26	23	24
Não sabe/Não respondeu	18	18	22	17	11	15	10	14	21	24
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>										
Melhor	11	14	10	11	11	5	11	11	11	11
Igual	57	50	57	59	60	68	61	57	57	58
Pior	28	32	31	26	26	22	25	28	28	27
Não sabe/Não respondeu	3	4	2	4	4	5	4	4	2	4

### 3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
<b>Avaliação do governo Dilma</b>							
Ótimo	8	5	9	9	8	9	7
Bom	40	33	40	43	48	40	37
Regular	36	43	36	32	31	32	39
Ruim	7	7	6	7	6	9	6
Péssimo	5	7	5	5	3	6	6
Não sabe/Não respondeu	4	4	3	4	4	5	4
<b>Como será o governo Dilma</b>							
Ótimo	9	7	10	9	8	10	9
Bom	46	38	48	49	49	48	44
Regular	25	33	23	22	24	23	27
Ruim	8	9	8	8	6	8	9
Péssimo	5	8	3	4	4	5	6
Não sabe/Não respondeu	6	5	8	6	9	6	5
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>							
Aprova	67	63	68	69	69	69	65
Desaprova	25	29	25	24	23	24	27
Não sabe/Não respondeu	8	8	7	7	8	6	8
<b>Confiança na presidente Dilma</b>							
Confia	65	63	67	65	67	64	65
Não confia	29	32	28	28	27	28	30
Não sabe/Não respondeu	6	5	5	6	6	8	5
<b>Aprovação por área de atuação</b>							
<b>Taxa de juros</b>							
Aprova	29	21	21	34	31	37	23
Desaprova	63	69	68	59	59	56	68
Não sabe/Não respondeu	8	10	11	7	10	7	9
<b>Combate ao desemprego</b>							
Aprova	49	46	48	50	50	51	47
Desaprova	47	48	48	46	44	46	48
Não sabe/Não respondeu	4	6	3	3	7	2	5
<b>Segurança pública</b>							
Aprova	32	28	30	34	41	30	30
Desaprova	65	68	68	63	56	67	67
Não sabe/Não respondeu	3	4	2	3	3	3	3
<b>Combate à inflação</b>							
Aprova	38	33	34	41	40	42	35
Desaprova	56	59	59	54	52	54	58
Não sabe/Não respondeu	5	8	7	4	7	3	6

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
<b>Combate à fome e à pobreza</b>							
Aprova	57	49	61	59	64	59	53
Desaprova	40	46	38	38	35	39	43
Não sabe/Não respondeu	3	5	2	2	2	3	3
<b>Impostos</b>							
Aprova	25	21	18	28	26	28	22
Desaprova	69	70	75	68	68	68	70
Não sabe/Não respondeu	6	9	8	4	6	4	7
<b>Meio ambiente</b>							
Aprova	52	40	52	57	55	56	49
Desaprova	42	52	41	37	37	39	45
Não sabe/Não respondeu	6	8	7	6	8	5	6
<b>Saúde</b>							
Aprova	28	21	24	32	40	28	25
Desaprova	69	75	74	66	59	70	72
Não sabe/Não respondeu	2	4	2	2	1	2	3
<b>Educação</b>							
Aprova	45	35	41	50	54	49	40
Desaprova	52	62	57	47	45	49	57
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	2	1	2	3
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>							
Mais favoráveis	23	23	19	24	24	27	20
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	32	37	35	38	30	37
Mais desfavoráveis	25	28	24	24	23	24	26
Não sabe/Não respondeu	18	16	21	18	15	20	17
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>							
Melhor	11	13	10	11	11	9	13
Igual	57	53	59	59	59	58	56
Pior	28	31	25	27	25	30	27
Não sabe/Não respondeu	3	3	6	3	4	3	4

## 4 Especificações Técnicas da Pesquisa

### 4.1 Período de campo

De 28 a 31 de julho de 2011.

### 4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

### 4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

### 4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2009 e TSE 2010.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 141 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
<b>Sexo</b>	
Masculino	48
Feminino	52
<b>Idade</b>	
16 a 24	19
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	27
<b>Grau de instrução</b>	
até 4ª série do fund.	28
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	35
Superior	16
<b>Região</b>	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
<b>Renda familiar (em salários mínimos)</b>	
mais de 10	2
mais de 5 a 10	9
mais de 2 a 5	35
mais de 1 a 2	34
até 1	14
Não respondeu	6
<b>Condição do município</b>	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
<b>Porte do município (em número de habitantes)</b>	
Até 20 mil	15
Mais de 20 a 100 mil	31
Mais de 100 mil	53

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

**CNI**

**Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

**Unidade de Política Econômica - PEC**

*Flávio Castelo Branco*

Gerente-Executivo

*Edson Velloso*

Analista

**Núcleo de Editoração CNI**

*Carla Regina P. Gadêlha*

Projeto Gráfico e Diagramação

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS**

**Área de Administração e Serviços Corporativos – ASCORP**

*Renata Lima*

Normalização

---

Elaboração da Pesquisa

*IBOPE Inteligência*



*Confederação Nacional da Indústria*